



Formação Socioambiental

2º encontro com Conselhos PENAP, PETAR, P.E. Intervalas, E.E. Xitué e P.E. Carlos Botelho



**Polo 14 –
Mosaico
Paranapiacaba**

2º momento

Objetivos:

1. Reconhecer aspectos importantes sobre Conselhos e territórios.
2. Apontar causas e efeitos do problema escolhido.
3. Mapear agentes sociais que tenham alguma relação com o problema, suas causas e seus efeitos.

1.

Quais as causas e efeitos do problema definido

2.

Mapeamento de agentes sociais

Programa do 1º encontro da Formação Socioambiental - SIM

9h – 9h30 – Café com prosa

9h30 – 10h – Considerações sobre participação

10h – 12h30 – Apontamentos causas e efeitos do problema escolhido – que causa(s) deve(m) ser trabalhada(s) prioritariamente? Quais são críticas?

12h30 – 13h30 – Almoço

13h30 – 17h – Socialização em plenária e reconhecimento das causas críticas.

17h – 17h30 – Fechamento e encaminhamentos.



Definição de problema de fiscalização da UC

Problema de
fiscalização

Que **CONSEQUENCIAS**
gera este problema

O que **DESCREVE** ou indica
este problema

O que **CAUSA** este
problema

As ações planejadas visarão
**REDUZIR AS
CONSEQUENCIAS**
do problema.

As ações planejadas visarão
ENFRENTAR AS CAUSAS
do problema.



Considerações sobre PARTICIPAÇÃO

Observamos que se trata de uma conquista e construção organizada de um processo de emancipação social.

PREMISSAS

1. **Processo** histórico e dinâmico.

2. **Construção** social e política, constituindo-se de **conquistas**.

3. Coletivo e **organizado**.

4. Individual e socialmente **emancipatório**.



CONCEPÇÕES

1. **Liberal** – a participação é espontânea, entre indivíduos iguais (para evitar ingerências do Estado).
2. **Autoritária** – a participação é a integração entre a sociedade e a política.
3. **Democrática** – a participação tem como princípio a representação.
4. **Revolucionária** – a participação é uma forma de resistência às relações de dominação (viés de classe acentuado).
5. **Democrático-radical** – a participação incorpora meios institucionais formais, visando a construção de sociedades mais justas e igualitárias.

SENTIDOS

1. Legitimar o avanço democrático nas políticas de conservação e proteção representado por espaços como esse.
2. Compartilhar responsabilidades na proteção da UC e entorno, otimizando recursos e aprimorando ações.
3. Estabelecer relações entre a UC e entorno, buscando integrar questões, ampliar compreensões da realidade e enfrentar problemas de forma mais efetiva.
4. Garantir o diálogo e o acesso a informações estratégicas aos agentes sociais envolvidos com a gestão.
5. Garantir o diálogo com aqueles afetados pela criação das UC (em função das restrições).



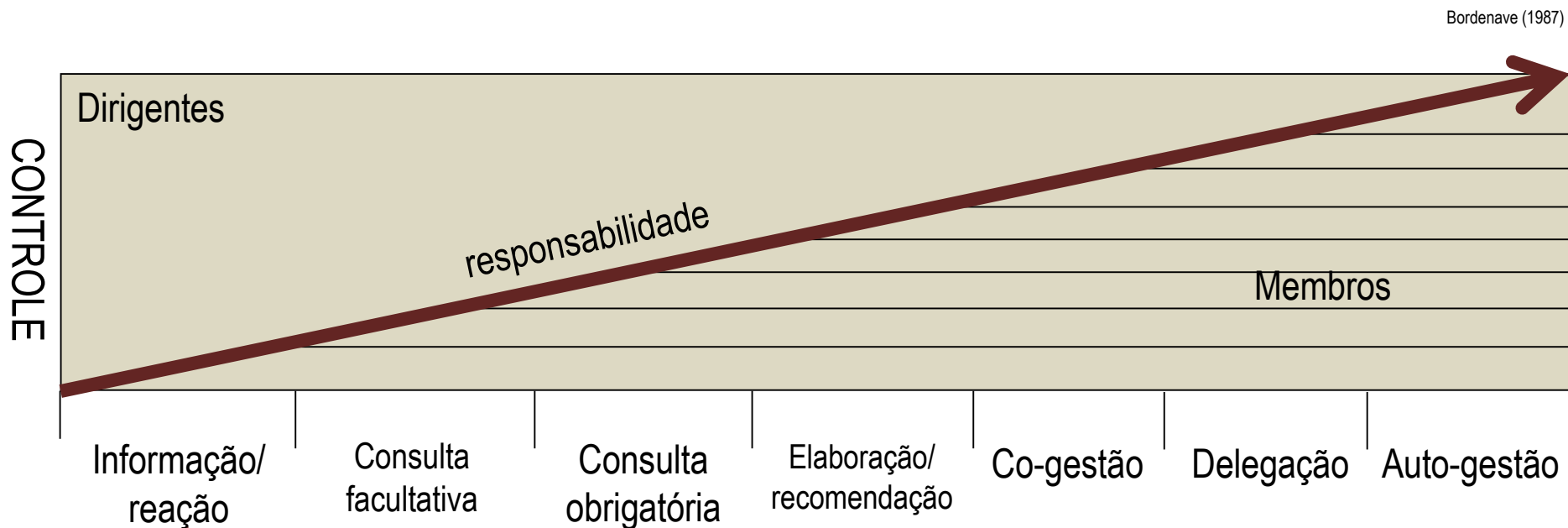
Considerações sobre PARTICIPAÇÃO

Outra consideração relevante que ocorre a partir da reflexão sobre o que é participar.



Considerações sobre PARTICIPAÇÃO

Com base na régua abaixo, podemos deduzir que quanto **maior o nível de poder decisório, maior** também deve ser a **responsabilidade** sobre as decisões tomadas.



Considerações sobre PARTICIPAÇÃO

Salientamos que, no horizonte desta proposta de intervenção em Conselhos Gestores de UC, enxergamos a participação como:



“controle social”,

no sentido de os setores organizados da sociedade participarem na formulação e acompanhamento da execução de políticas públicas para que estas atendam aos interesses da coletividade.

A participação social não é algo que se nasce sabendo. Se aprende na prática, mediante processos educativos, geralmente informais, inseridos na prática diária.



O que faremos daqui em diante?

1.

Apontar os sinais
(descritores) do
problema priorizado

2.

Apontar as causas
e consequências do
problema

3.

Destacar as causas
críticas do
problema



Necessidade de “deslocarmos” nosso olhar e nossa compreensão

"A verdadeira viagem de descobrimento não consiste em procurar novas paisagens, e sim em ter novos olhos".

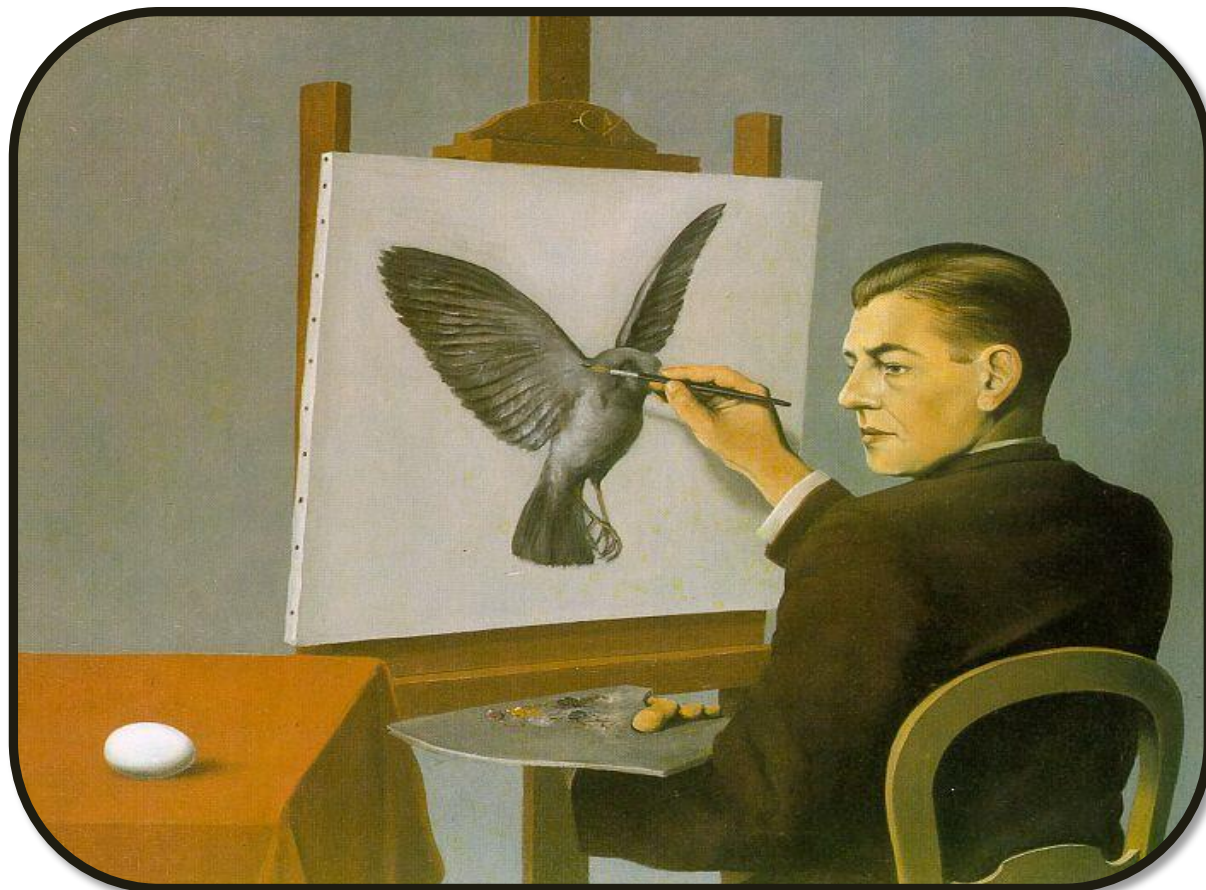
Marcel Proust

O sujeito é aquele que vê a realidade e a interpreta, e ao interpretá-la, acaba por transformá-la.

O sujeito no interior do quadro é sagaz porque ao transformar a realidade produz cultura.

O ovo é justamente o objeto que o pintor observa, criando a partir dele um outro signo para representá-lo.

(...) **a figura pintada do pássaro projeta a possibilidade do ovo.**



Simone Zied Pinheiro, 2000.

Clairvoyance (Self-Portrait), 1933
por Rene Magritte



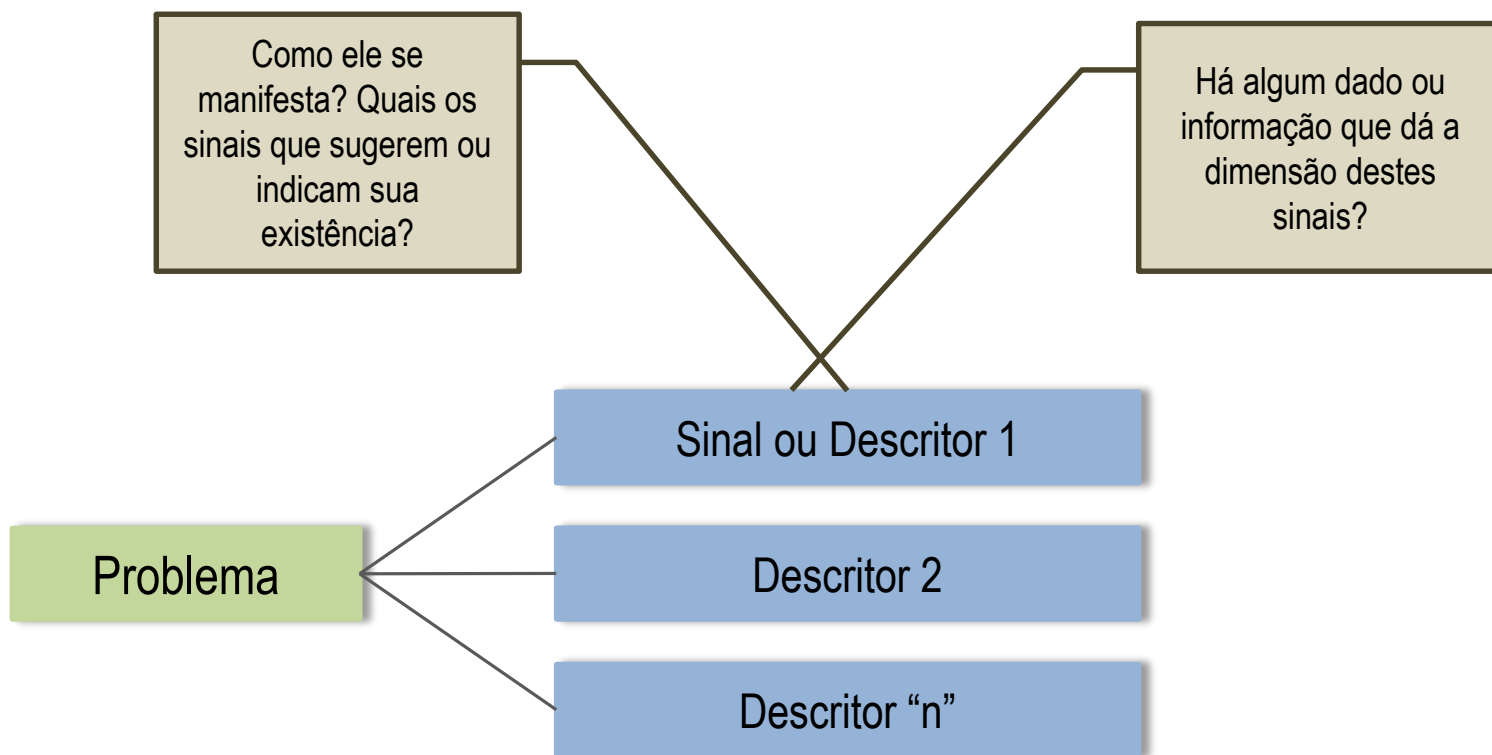
Passo 1

Apontar os **descritores** do problema definido como prioritário.

Compreendendo nosso problema

A **descrição** de um problema expressa seus **sinais**. Estes sinais se apresentam como um conjunto de **descritores** do problema identificado.

Considerando o problema escolhido, definam, em grupos, **o que descreve o problema**. (aqui informações sobre as operações do SIMM devem ajudar).



Problema definido como prioritário:

**DEGRADAÇÃO AMBIENTAL EM
DECORRÊNCIA DA EXTRAÇÃO
DO PALMITO JUÇARA E DA
CAÇA.**



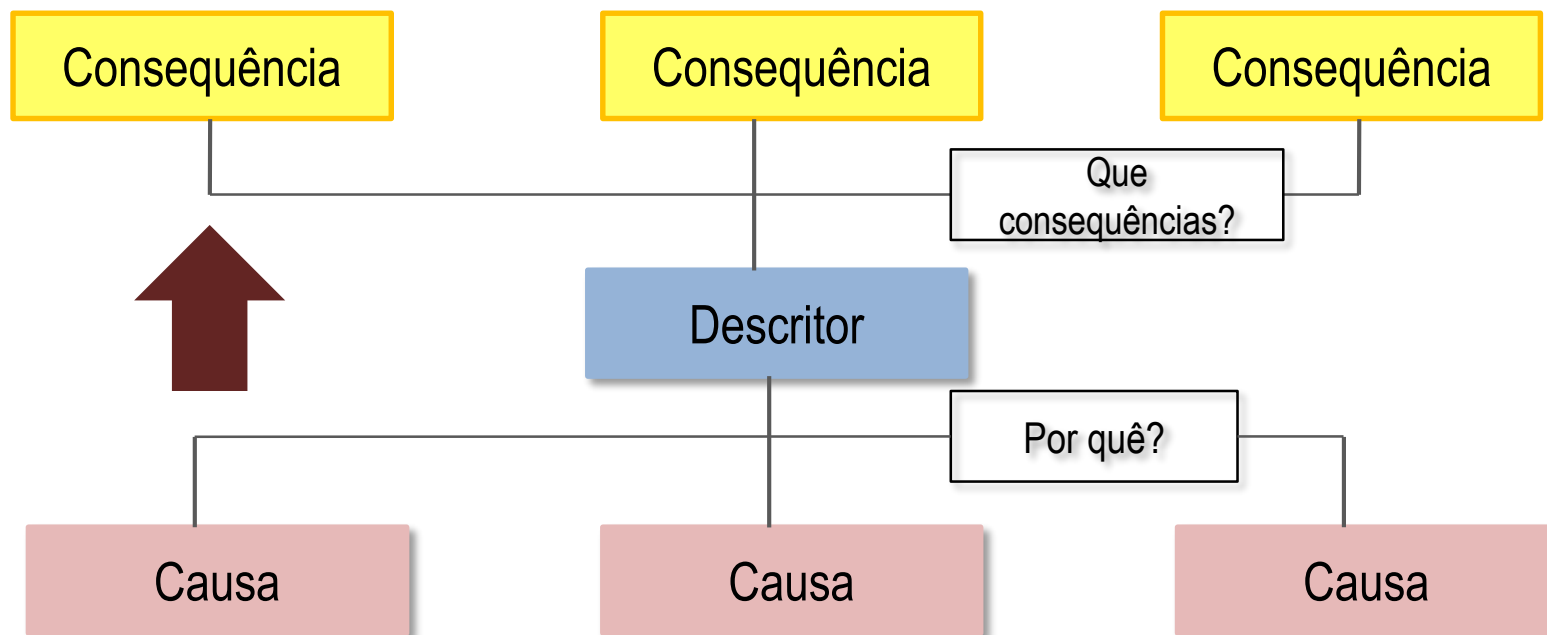
Passo 2

Apontar as **causas e consequências** do problema, a partir de cada descritor.

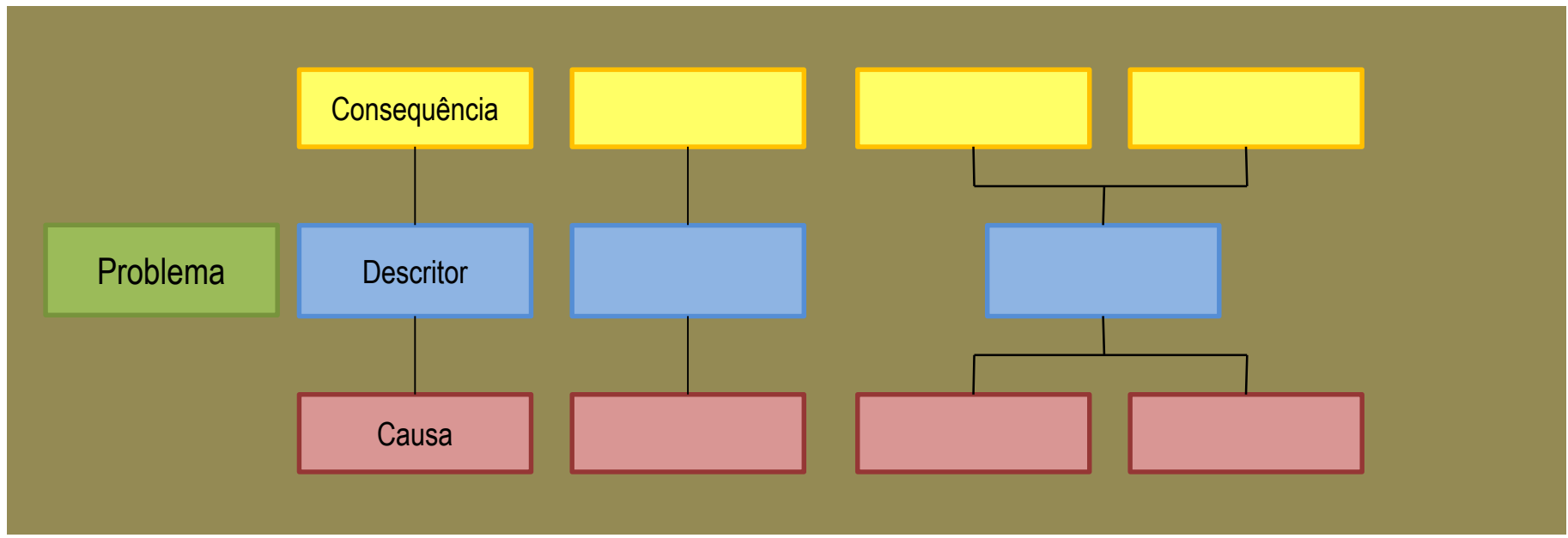
Compreendendo nosso problema

Passemos agora a tentar **explicar o problema**. Para tanto, devemos problematizar os descritores (ou sintomas, manifestações etc.)

Novamente em grupos, respondam às questões:
Por que ocorrem os sinais representados em cada descritor?
Que conseqüências são geradas?



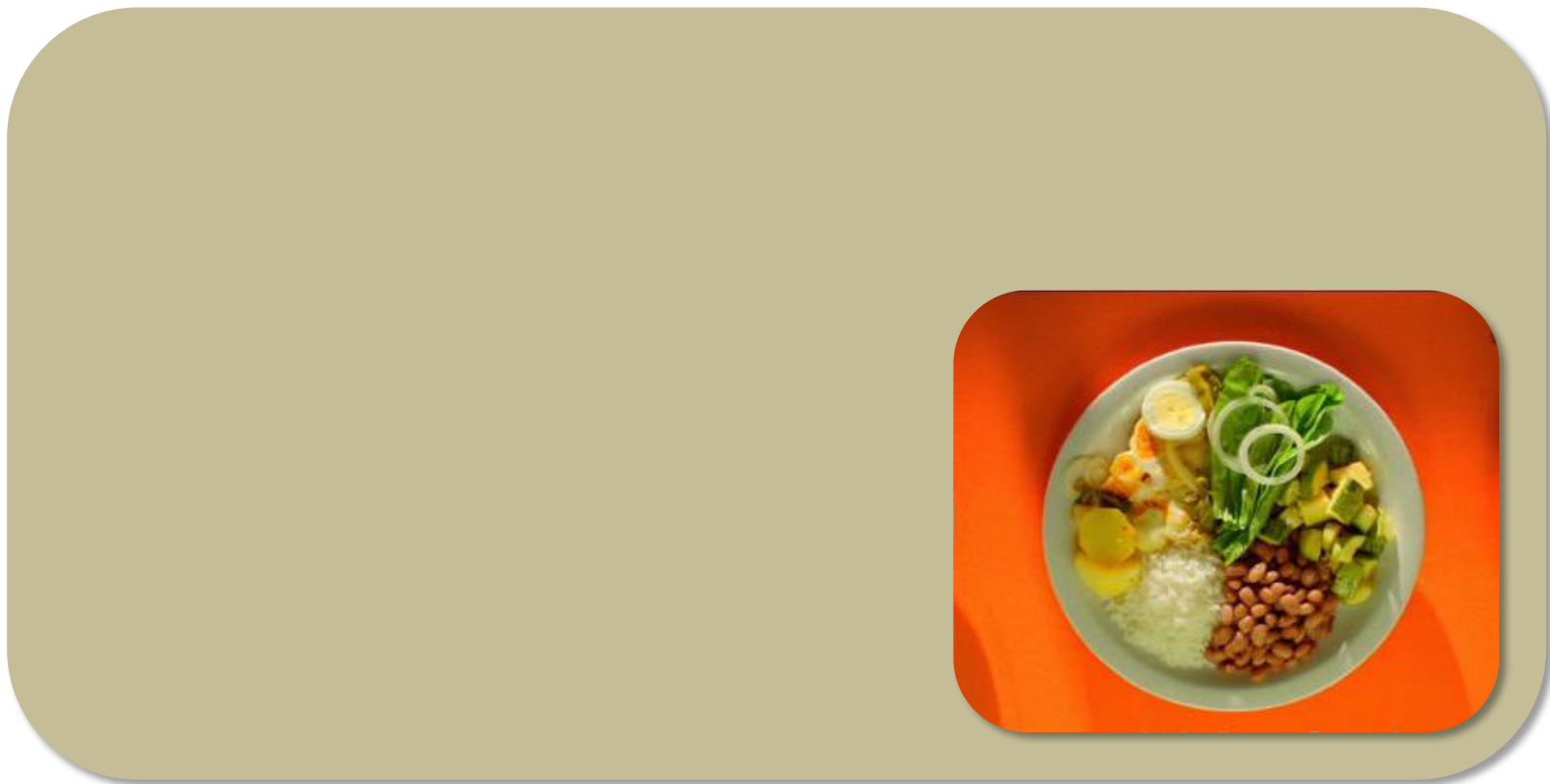
Sugestão de como organizar as informações e tarjetas:



Passo 3

Identificar e destacar as **causas críticas** do problema, a partir de cada descritor.

(aquelas que devem ser enfrentadas por sua relação mais forte com o problema ou mesmo com a existência de outras causas)



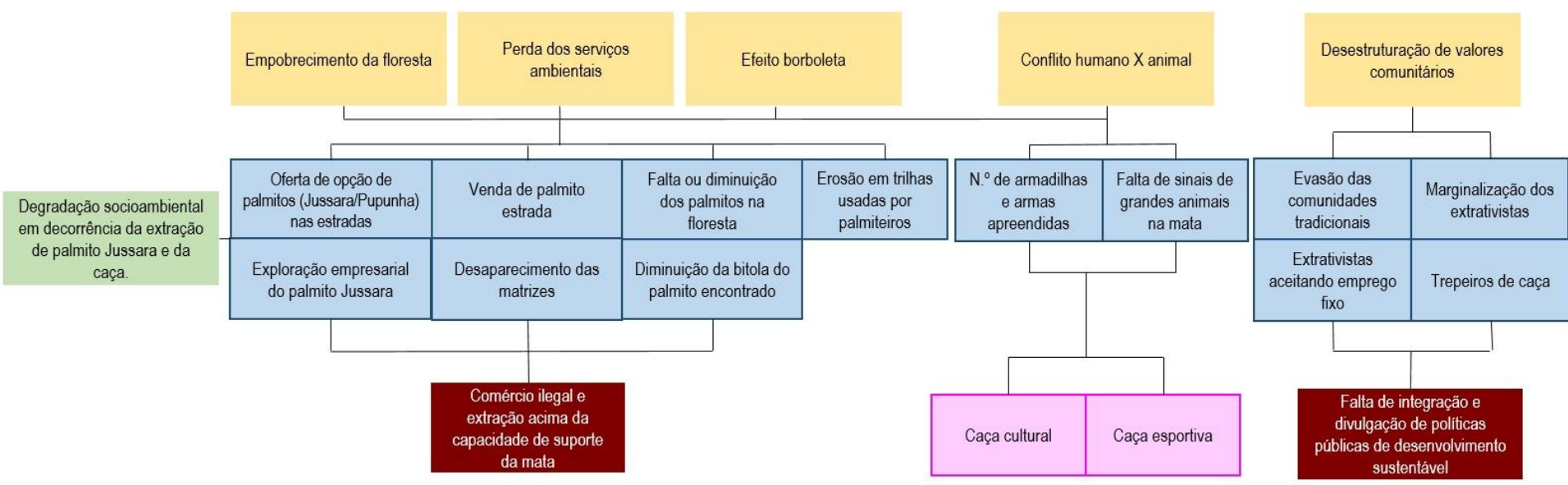
Socialização das definições dos grupos de cada UC.

Compreensões e explicações do problema priorizado.

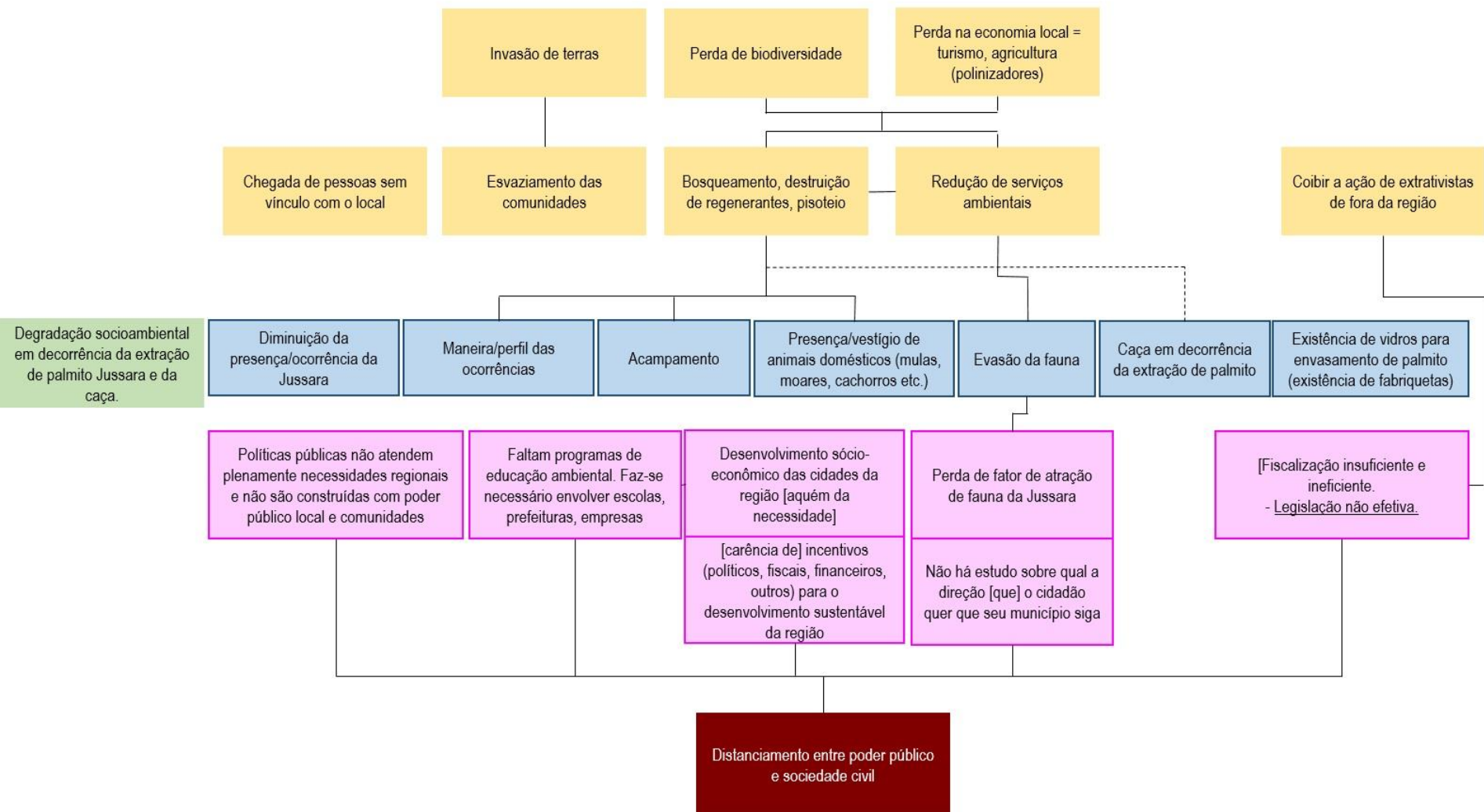
Plenária e decisão sobre as causas críticas.



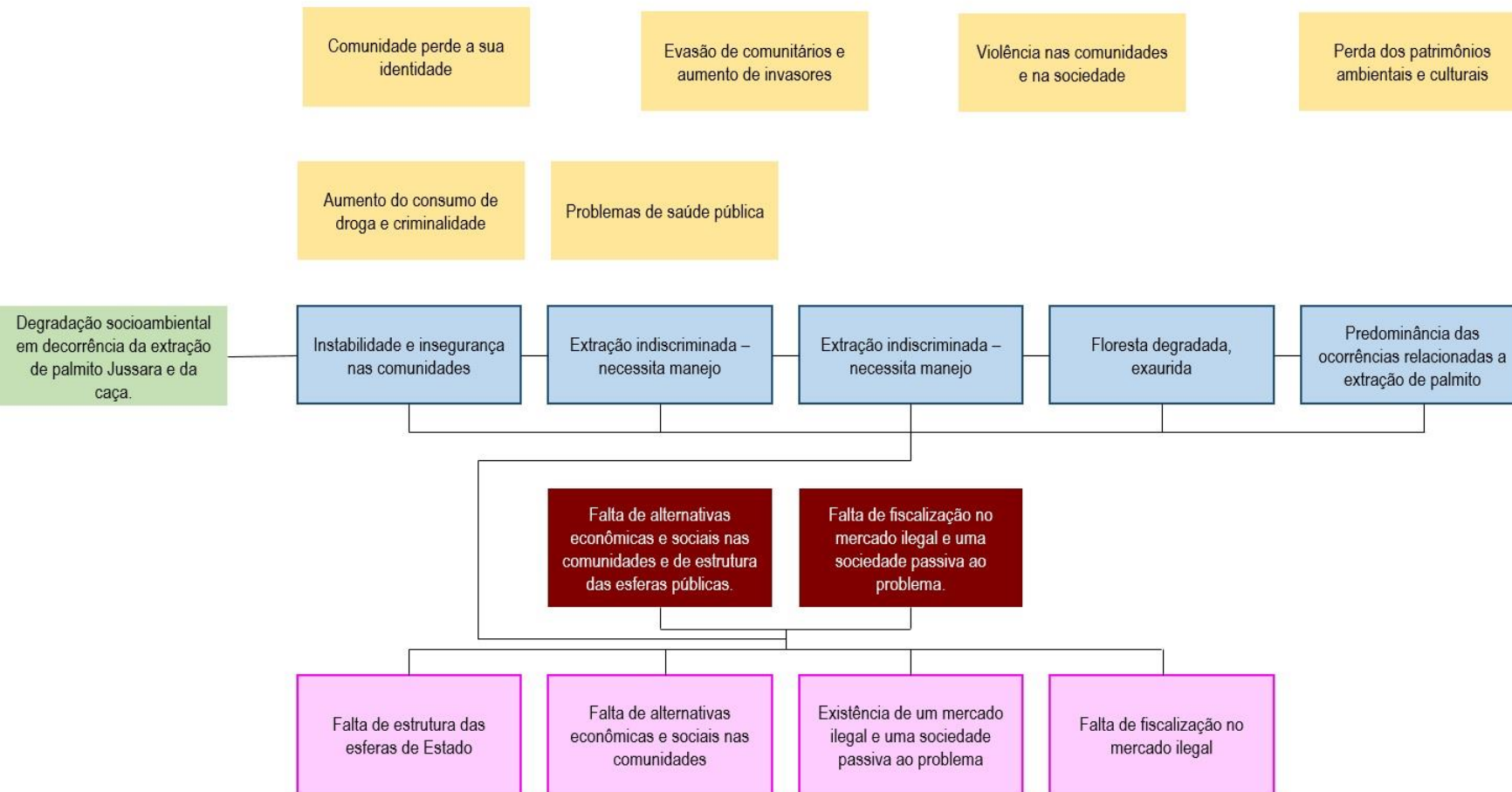
Compreendendo nosso problema



Compreendendo nosso problema



Compreendendo nosso problema



1.

Pensem nos grupos sociais, instituições, movimentos etc. que guardam algum tipo de relação com o problema definido, a partir das causas críticas.

2.

Comecem a pensar em que tipos de ações podem ser construídas, neste Conselho, com vistas a enfrentar a(s) causa(s) escolhida(s).

3.

Reflitam sobre quais serão os agentes sociais sobre os quais as intervenções serão dirigidas.

4.

Pensem sobre quais serão os agentes sociais que poderão prestar algum tipo de apoio, caso haja necessidade.

Por favor, tragam estas reflexões no próximo encontro!

